

LEI N° 5.762, DE 30 DE OUTUBRO DE 2003

DENOMINA “APARECIDA JOSÉ SALVINO” A PONTE A SER CONSTRUÍDA, PARTINDO DA RUA MARIA DE LOURDES NO BAIRRO BOM PASTOR, INDO ATÉ A RUA NOVO CRUZEIRO, NO BAIRRO MANOEL VALINHAS, NESTE MUNICÍPIO.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Aparecida José Salvino” a ponte a ser construída, partindo da Rua Maria Lourdes Teixeira, no bairro Bom Pastor indo até a Rua Novo Cruzeiro, no bairro Manoel Valinhas, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará, quando da inauguração da ponte, placas indicativas no local, com a referida denominação.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 30 de outubro de 2003

Dr. Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal de Divinópolis

***Vereador Sebastião Cândido Gomes
Líder do PL***

Projeto de Lei CM- 030/03	06/05	Sebastião Cândido Gomes - Tão	Aprovado 30/10/03	Lei 5762, de 30 de outubro de 2003
---------------------------------	-------	----------------------------------	----------------------	---------------------------------------

JUSTIFICATIVA

Projeto de Lei nº CM-030/2003 - de autoria do Ver. Sebastião Candido Gomes

Aparecida José Salvino, nascida aos primeiro de Abril de 1957, filha de José Salvino e Maria da Conceição Salvino, vem de uma família numerosa, teve 11 irmãos, Raimunda, José Salvino Filho, Luciano José Salvino, Jesus José Salvino, Maria José SALVINO, Antonio José Salvino, Divino José Salvino, Rosa Maria Salvino, Geraldo José Salvino, Fernando José Salvino e Geovane José Salvino.

De família humilde, precisou trabalhar bem cedo, aos 08 anos, começou a trabalhar no comércio de seu Tio Vitalino Santiago Militão, durante 05 anos, depois trabalhou como domestica, sempre ajudando no sustento da família.

Sempre se dedicou à religião, usando seu tempo livre para ajudar nos trabalhos pastorais e comunitários, era catequista da igreja, e ultimamente trabalhava como secretária da Igreja São Sebastião , e também era tesoureira do Grupo de Reinado de Nossa Senhora do Rosário, do bairro Afonso Pena.

Usava seu tempo livre para trabalhar como voluntária do Posto de Saúde do bairro Afonso Pena, onde era pessoa bastante conhecida, devido ao carinho e boa vontade com que dedicava aos pacientes e as crianças ali atendidas, principalmente em campanhas de vacinação.

Outra paixão de sua vida, era o futebol, por isso ficou conhecida em todo o meio esportivo da cidade, e todos se lembram com saudades da torcedora símbolo do Palmeiras, do Bairro Afonso Pena, onde assistia a todos os jogos e também torcedora de carteirinha do Clube Atlético Mineiro. Era uma pessoa muito popular no bairro, famosa principalmente por defender os seus clubes do coração.

Aparecida faleceu aos 05 de Setembro de 2001, e deixou uma grande lacuna, no bairro, onde todos aprenderam a gostar, admirar e respeita-la, por tudo de bom que fazia, e pelo seu grande coração.